



GLEE UP YOUR ENGLISH: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA MUSICAL NO ENSINO DE INGLÊS NO CONTEXTO DO PIBID

Ana Carolina Vieira Silveira ¹
Maria Yanne Fernandes Ribeiro da Silva ²
Ruan Pablo Lima ³
Rita de Cássia Vasconcelo de Matos ⁴
Andreia Turolo da Silva ⁵

RESUMO

Este trabalho, desenvolvido no contexto do subprojeto PIBID Inglês da Universidade Federal do Ceará, apresenta os resultados de nossa experiência com a oficina "Glee Up Your English", realizada em uma escola municipal em Fortaleza, entre maio e junho de 2025. Nossa investigação teve como objetivo analisar o potencial pedagógico de atividades musicais e performáticas, inspiradas no seriado *Glee*, para o ensino da língua inglesa na escola pública. Como referencial teórico para a prática pedagógica usamos Brown (2015), que destaca a música como recurso significativo no ensino de línguas por permitir aprendizagem contextualizada e emocionalmente envolvente, e nas orientações da BNCC (2017) sobre a articulação entre linguagem, artes e cultura. Desenvolvemos uma metodologia com encontros semanais, incluindo aquecimento vocal, leitura e compreensão das letras das músicas escolhidas, prática de pronúncia, ensaios e performances em grupo. Obtivemos resultados promissores a partir desta pesquisa quanto ao engajamento discente com a língua inglesa, observando-se maior confiança na oralidade e entusiasmo com o processo de aprendizagem. Os relatos estudantis sobre a memorabilidade das letras das músicas cantadas nos encontros evidenciam o impacto duradouro da abordagem musical na aquisição do inglês. Além disso, houve desafios estruturais significativos, incluindo limitações dos espaços, problemas de conectividade na internet e inadequação da infraestrutura para atividades performáticas. Contudo, nossa análise demonstrou a eficácia da proposta na criação de um ambiente colaborativo, criativo e motivador para o ensino de inglês na escola pública. Esta experiência contribuiu para o desenvolvimento da nossa prática docente ao evidenciar possibilidades inovadoras de integração entre música, performance e ensino de línguas, oferecendo subsídios para futuras práticas pedagógicas em contextos similares.

Palavras-chave: Aprendizagem de língua inglesa, Motivação, Fatores afetivos.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa e suas Literaturas da Universidade Federal - UFC, anacarolinavs@alu.ufc.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas da Universidade Federal - UFC, yanne.fernandes@alu.ufc.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas da Universidade Federal - UFC, ruanpablo01@alu.ufc.br;

⁴ Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa pela Faculdade Intervale, ritavasconcelos02@gmail.com;

⁵ Professora orientadora: Doutora em Linguística, DELILT - UFC, andreiaturolo@ufc.br.



INTRODUÇÃO

O presente artigo foi desenvolvido no âmbito do subprojeto PIBID Língua Inglesa da Universidade Federal do Ceará, integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), um projeto da CAPES voltado para a formação de professores para a Educação Básica. Levando em consideração que o ensino da língua inglesa nas escolas públicas ainda se encontra com desafios ligados ao engajamento dos estudantes, limitações de infraestrutura e a carência de metodologias que apresentem resultados significativos, o subprojeto inclui entre seus propósitos analisar as possibilidades pedagógicas no uso de música no ensino de inglês. A presente pesquisa tem como questão central compreender como a música pode contribuir para o ensino de inglês na escola pública, especificamente através da oficina “*Music Club: Glee Up Your English*”, realizada em uma escola municipal de Fortaleza entre maio e junho de 2025.

Segundo Brown (2015), a música constitui um recurso pedagógico capaz de promover envolvimento emocional e contextualização comunicativa, aspectos essenciais na aquisição de uma nova língua. De acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), que destaca a integração entre linguagem, arte e cultura, o uso da musicalidade em sala de aula permite que o estudante se torne agente ativo na construção de seu conhecimento linguístico.

Estudos recentes, como o de Bollis *et al.* (2025), demonstram que o uso da música no ensino de línguas, especialmente no inglês, atua como recurso pedagógico que potencializa a aquisição de vocabulário, aprimora a pronúncia e estimula a compreensão auditiva. Ademais, a inclusão de músicas e atividades musicais em sala de aula eleva a motivação e a participação dos estudantes, transformando o processo de aprendizagem em uma experiência dinâmica e interativa. Nesse sentido, Brown (2015) destaca que a música estimula aspectos cognitivos e afetivos fundamentais para o ensino comunicativo de línguas. Ao mesmo tempo, a BNCC (2017) enfatiza a importância de práticas pedagógicas que fomentem a expressão e a criatividade como componentes essenciais do processo de aprendizagem de idiomas.

Com base nesses princípios, a oficina “*Music Club: Glee Up Your English*” foi criada no contexto do subprojeto PIBID Inglês com a finalidade de investigar o potencial pedagógico da música para o ensino de inglês em escola pública. Inspiradas no seriado *Glee*, as atividades





propuseram um aprendizado colaborativo e artístico, unindo leitura, interpretação de letras, ensaios vocais e performances coletivas. Essa experiência, realizada entre maio e junho de 2025, objetivou compreender de que forma a música pode atuar como ferramenta pedagógica na promoção da oralidade e do interesse pela língua inglesa, além de contribuir para a formação docente inicial dos bolsistas do programa.

METODOLOGIA

Neste estudo, adotamos uma abordagem metodológica baseada no qualitativo interpretativista (Newby, 2001) para investigar a eficácia da utilização de músicas em inglês no processo de ensino-aprendizado. Nossa escopo de análise abrangeu os guias de aula, as letras das músicas em inglês escolhidas para a apresentação e os encontros do clube, visando, assim, compreender as implicações das músicas no ensino de inglês como língua estrangeira na escola municipal pública e elaborar um relato de experiência a partir desse trabalho.

Desenvolvemos e implementamos um questionário de pesquisa com o objetivo de compreender as necessidades e interesses dos alunos em relação às atividades voltadas para o estudo da língua inglesa. A partir das respostas obtidas, constatamos que, dos 281 formulários recebidos, 225 alunos expressaram interesse em atividades interativas com músicas e audiovisual. Desse modo, pôde-se perceber que há uma forte afinidade destes estudantes com músicas.

Com base nesses resultados, implementamos para os alunos do Ensino Fundamental Anos Finais, a oficina “*Musical Club: Glee Up Your English*”, que incluiu ensaios para a performance final baseados em apresentações musicais da série “*Glee*”. Foram escolhidas quatro músicas para serem trabalhadas durante o clube: “Halo” de Beyoncé, “Umbrella” de Rihanna, “Bad Romance” de Lady Gaga e “Pompeii” de Bastille. Os encontros se objetivaram na prática oral da língua inglesa e na interpretação das letras das músicas para que os estudantes desenvolvessem os aspectos orais e lexicais do uso da língua.

O clube dos alunos do Ensino Fundamental Anos Finais foi composto por oito encontros nos quais foram apresentados as músicas supracitadas e suas respectivas performances em inglês, acompanhados por dinâmicas elaboradas com metodologias de repetição dos sons, karaokê e análise interpretativa e verbal das letras. Essa abordagem



proporcionou

ambiente

onde a prática do inglês se tornou mais envolvente e significativa que culminou na performance final dos alunos para as outras turmas da escola.

REFERENCIAL TEÓRICO

Como base teórica e didática para as metodologias aplicadas durante a oficina e o trabalho docente desenvolvido usamos a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2017) e o livro “Teaching by Principles” de Douglas Brown (2015). Nesse sentido, a princípio é importante pontuar a relevância de se ensinar a língua inglesa através de músicas, pois trabalha e desenvolve os aspectos culturais, artísticos e oral do aprendizado de língua estrangeira, habilidades que a BNCC afirma que “proporciona o desenvolvimento de uma série de comportamentos e atitudes – como arriscar-se, se fazer entender, dar voz ao outro, lidar com insegurança” (2017). Dessa forma, tendo em vista que a oralidade é um aspecto essencial para o ensino de língua, entende-se a partir da afirmação da BNCC que essa habilidade perpassa pelo campo emocional e psíquico do estudantes, por exemplo, a coragem de arriscar-se para falar ou, no caso do presente relato, cantar em inglês.

A partir disso, entendendo que a música desenvolve não só aspectos orais e lexicais, mas também emocionais, Douglas Brown (2015) pontua que o ensino de inglês por meio de música é muito engajador e produtivo, sobretudo para crianças e adolescentes devido a capacidade de concentração, e o trabalho do professor é tornar o aprendizado, que pode ser difícil para alguns estudantes, em algo interessante. Assim, a música se torna um meio eficaz para o ensino de inglês devido aos aspectos artísticos e multifuncionais como o desenvolvimento da escuta, da pronúncia, do movimento corporal e da emoção causada pela música nos alunos.

Além disso, tendo em vista os fatores emocionais do uso de música como recurso pedagógico para o ensino de inglês, Brown também expressa a importância da afetividade no ensino da habilidade oral, principalmente de *speaking*:

Learning to speak is the anxiety generated over the risks of blurting things out that sound ignorant, embarrassing, or incomprehensible. Because of our language identity (Pavlenko & Norton, 2007) that informs others that “you are what you

students to speak, however halting or tentative their attempts may be. (Brown, 2015, p. 348).

Desse modo, o autor reflete sobre os cuidados que se deve ter com as emoções dos estudantes no ensino de *speaking*, o que também se relaciona com o supracitado na BNCC. As habilidades orais devem ser trabalhadas em sala de aula visando não só o desenvolvimento da língua inglesa, mas também a preservação da autoestima, segurança dos estudantes e o acesso à cultura e arte.

A música como recurso pedagógico para o ensino de inglês também se torna eficaz em outros aspectos de afetividade, como, por exemplo, na relação entre professor e aluno e os alunos entre si, pois melhora a motivação destes para a aula pela forma dinâmica. De acordo com Bollis (2025) *et al*, a música, quando usada como ferramenta para ensino e aprendizagem de língua inglesa, promove diversas vantagens como a interação entre professor e aluno, ajuda na criatividade e na memorização de expressões e vocabulários, além de melhorar a pronúncia. Portanto, é explícito nos três textos teóricos o papel da música, desde a base que rege os conteúdos na educação brasileira, quantos nos demais autores. Dessa forma, o presente trabalho se aliou à esses referenciais teóricos para desenvolver as aulas do clube “*Glee Up Your English*”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do “*Music Club: Glee Up Your English*”, no contexto do PIBID – Língua Inglesa, foram fundamentais para compreendermos como a música e a performance musical podem atuar como ferramentas pedagógicas, além de evidenciar de que forma os fatores afetivos influenciam a aprendizagem de um novo idioma. Os dados foram coletados por meio de um formulário de preenchimento de lacunas, entrevistas em áudio, fotografias, vídeos da apresentação final e relatórios individuais dos bolsistas, os quais permitiram identificar progressos concretos no avanço linguístico dos estudantes, principalmente na pronúncia, no vocabulário e na ampliação do repertório lexical. Além disso, observou-se o desenvolvimento pessoal e profissional dos bolsistas, cujo envolvimento direto com as atividades musicais



contribuiu significativamente para o amadurecimento pedagógico e a consolidação da identidade docente dos participantes.

A análise das músicas escolhidas no projeto favoreceu práticas de leitura e interpretação que foram além da tradução literal das letras. As canções serviram como ponto de partida para reflexões sobre aspectos culturais e linguísticos, promovendo uma abordagem lúdica da língua inglesa. Segundo Bollis *et al.* (2025), a música, como gênero textual, amplia o repertório dos alunos e estimula o pensamento crítico, possibilitando o contato com diferentes realidades e formas de expressão. Durante os encontros do “*Music Club: Glee Up Your English*”, exploramos estruturas gramaticais e intenções comunicativas presentes nas músicas, integrando a compreensão e produção oral à reflexão sobre o conteúdo. Essa metodologia dialoga diretamente com a BNCC que propõe o ensino da Língua Inglesa a partir de gêneros discursivos e da integração entre linguagem e cultura.

Além disso, a música e a performance se mostraram como recursos valiosos para aumentar o engajamento dos alunos da oficina, como ressalta Brown (2015), o aspecto afetivo é um fator crucial na aprendizagem, pois quando o aluno se sente emocionalmente envolvido, sua disposição para se comunicar cresce significativamente. No “*Glee Up Your English*”, o ambiente criado pelas atividades musicais estimulou a participação ativa dos alunos tornando os estudantes mais confiantes para usar o inglês. A repetição natural das letras e a interação em grupo contribuíram para o aprendizado de forma leve e significativa.

As atividades também tiveram impacto social importante. Experiências musicais em grupo fortalecem laços, desenvolvem empatia e incentivam a cooperação. No contexto escolar, esses elementos foram fundamentais para criar um ambiente de aprendizagem acolhedor e colaborativo. Os ensaios e discussões sobre as músicas permitiram que os estudantes trabalhassem coletivamente, assumindo responsabilidades e comemorando conquistas juntos, como na apresentação final. Esse fator está alinhado aos princípios da BNCC, que defendem a formação integral do estudante, considerando o desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

Do ponto de vista pedagógico, a performance musical funcionou como uma forma de avaliação contínua e formativa. As apresentações possibilitaram observar o progresso dos

alunos de maneira dinâmica, valorizando não apenas o resultado final, mas todo o processo de preparação, ensaio e aprimoramento linguístico. Segundo Brown (2015), a avaliação deve

estar integrada ao ensino, funcionando como momento de reflexão e autoavaliação. Durante as performances, bolsistas e professores puderam identificar avanços na pronúncia, entonação, fluência e expressividade, além de competências comunicativas como interação e improvisação. Essa abordagem, que valoriza o erro como parte do aprendizado, estimulou autonomia e pensamento crítico.

Outro ponto importante foi a junção entre músicas e língua estrangeira, que proporcionou um ambiente interdisciplinar e criativo. A performance musical não se limitou a memorizar letras, mas se tornou um espaço de expressão artística no qual os alunos exploraram muitos fatores multimodais. Essa prática amplia o conceito de competência comunicativa de Brown (2015), pois envolve não só o domínio da língua, mas também a capacidade de transmitir sentidos por meio da voz, do corpo e da emoção. A música e a performance reforçam a importância de um ensino de línguas que valorize a integralidade do estudante, unindo linguagem e arte para promover aprendizagens mais humanas e significativas.

Por fim, o “*Music Club: Glee Up Your English*” reafirma o potencial da música na aprendizagem de inglês e na formação dos alunos. Como argumentam Bollis *et al.* (2025), a canção é um material que aproxima o estudante da língua em uso, desenvolvendo listening, speaking, reading e writing de forma conjunta. Assim, a experiência enfatiza as diretrizes da BNCC, promovendo um ensino que valoriza a comunicação e a interculturalidade. Por meio da música, os estudantes não apenas aprenderam aspectos da língua, mas também criaram vínculos afetivos com o inglês. O projeto, portanto, contribuiu tanto para o avanço dos alunos na língua inglesa, quanto para a formação de sujeitos criativos e engajados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada neste artigo evidenciou o potencial da música como recurso didático para o ensino e aprendizagem da língua inglesa no contexto da escola pública. A





oficina “*Glee Up Your English*”, desenvolvida pelo subprojeto PIBID Língua Inglesa da Universidade Federal do Ceará, demonstrou que o uso de canções, performances e práticas colaborativas favorece não apenas o desenvolvimento de habilidades linguísticas, como vocabulário, pronúncia e fluência oral, mas também promove aspectos afetivos, sociais e culturais fundamentais ao processo educativo.

Os resultados observados ao longo das atividades indicam que a música é um recurso pedagógico eficiente para reforçar aprendizagens significativas e motivadoras. O envolvimento emocional dos participantes do clube e o gosto pelas músicas ajudaram a diminuir a ansiedade e a aumentar a autoconfiança dos alunos, o que, de acordo com Brown (2015), é fundamental para o aprimoramento da habilidade da fala na língua estrangeira. Ademais, as interações em grupo e as apresentações artísticas incentivaram competências como cooperação, empatia e expressão criativa, reforçando as diretrizes da BNCC (2017) a respeito da formação integral do estudante.

Na perspectiva da formação docente, o projeto nos proporcionou, como bolsistas, a oportunidade de vivenciar um ambiente de vivência pedagógica sensível, crítico e colaborativo. A nossa percepção sobre a relevância de metodologias alternativas e inovadoras na educação linguística foi ampliada com o planejamento e a realização das oficinas. Dessa forma, a atividade realizada com o “*Music Club: Glee Up Your English*” reforçou tanto o aprendizado dos estudantes quanto a nossa formação profissional como futuros docentes.

Portanto, é possível concluir que a música pode e deve ter um papel fundamental no ensino de inglês, principalmente no contexto das escolas públicas, pois promove a integração entre linguagem, arte e emoção, que são essenciais para humanizar o processo de ensino-aprendizagem

AGRADECIMENTOS

A presente pesquisa foi realizada com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Expressamos a nossa gratidão à CAPES pelo fomento à formação inicial de professores e pelas oportunidades proporcionadas ao desenvolvimento acadêmico, pedagógico e científico de licenciandos e escolas públicas brasileiras.





X Encontro Nacional das Licenciaturas
IX Seminário Nacional do PIBID





REFERÊNCIAS

BOLLIS, Ana Caroline; COSTA, Fernanda Vieira da; RIBEIRO, Lucas Eduardo Silva. A música como ferramenta para o ensino e aprendizagem da língua inglesa. **Revista Porto das Letras**, v. 11, n 1, 2025.

BRASIL (2017). BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 17 out. 2025.

BROWN, H. Douglas. **Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy**. 4. ed. White Plains, NY: Pearson Education, 2015.